

## Distribuição da Taxa de nascimentos gemelares na cidade de São Paulo

Jonas Arantes Bueno, Emma Otta, Viviana Giampaoli

Instituto de Biociências, Instituto de Psicologia, Instituto de Matemática e Estatística, Universidade de São Paulo

jonas.bueno@usp.br

### Objetivos

Realizar mapeamento da taxa de nascimento gemelar na cidade de São Paulo, entre 2003 a 2015, considerando a distribuição por subprefeituras.

### Métodos e Procedimentos

Neste projeto foram analisados os dados de 49.491 indivíduos gêmeos e 2.350 indivíduos múltiplos nascidos vivos em São Paulo de 2003-2015. A análise foi feita por subprefeitura (32). As informações foram retiradas do SINASC.

### Resultados

Houve aumento na taxa média de nascimentos de gêmeos em São Paulo, especialmente de 2003 a 2008, nas subprefeitura de Vila Mariana, Pinheiros e Santo Amaro.

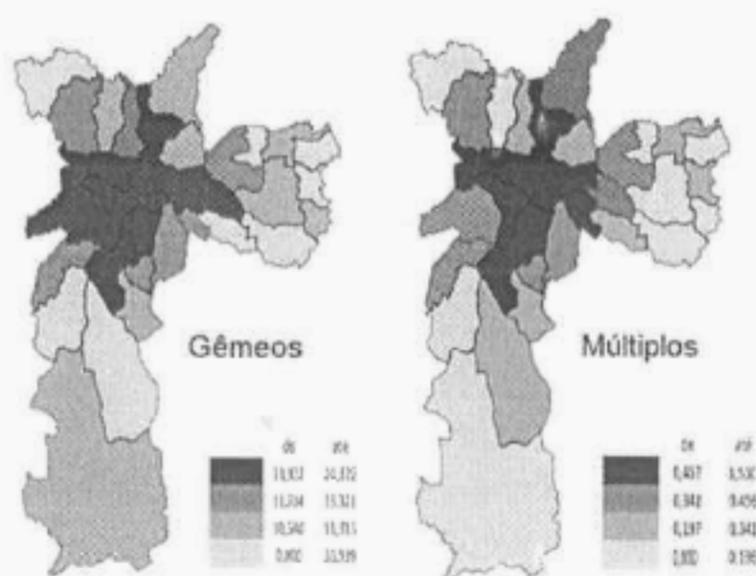


Figura 1. Taxas médias de nascimento de gêmeos e múltiplos por subprefeitura de residência materna.

A heterogeneidade da cidade no que diz respeito aos nascimentos gemelares é ilustrada na Figura 1. A taxa média de nascimento dos múltiplos não aumentou nesse mesmo período de tempo, porém apresentou concentração nas mesmas subprefeituras. Houve correlação positiva elevada entre essas taxas e a renda salarial média das subprefeituras ( $r_{\text{gêmeos}}=0,90$ ,  $r_{\text{múltiplos}}=0,91$ ).

### Conclusões

Em síntese, os resultados da presente pesquisa, realizada com apoio da bolsa PUB USP, mostram que houve aumento da taxa média de nascimento de gêmeos na cidade de São Paulo no período de 2003 a 2015, o que não ocorreu com a taxa média de nascimento de múltiplos. Ao realizar a análise de correlação entre a renda média salarial e a taxa média de nascimento de gêmeos e múltiplos por subprefeitura, observou-se alta correlação positiva entre esses fatores, o que pode estar relacionado com o adiamento da maternidade e com procura de tecnologias de reprodução assistida (e.g., Astolfi et al., 2003), nos níveis socioeconômicos mais elevados da população.

### Referências Bibliográficas

- Astolfi, P. et al. (2003). Changes in twinning rate: Italy 1950–1996. *Human Reproduction*, 18(1), 207-211.
- Otta, E. et al. (2016). Twinning and Multiple Birth Rates According to Maternal Age in the City of São Paulo, Brazil: 2003–2014. *Twin Research and Human Genetics*, 19(6), 679-686.